

Narrativas de Vida e Formação Docente: Bolsistas do PIBID em História e suas Identificações com os Direitos Humanos

Felipe Rodrigues da Silva

4ª Defesa:

27 de fevereiro de 2023

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Raquel Alvarenga Sena Venera (Orientadora/UNIVILLE),

Profa. Dra. Juliana Alves de Andrade (membro externo/UFRPE),

Prof. Dr. Jorge Luiz da Cunha (membro externo/UFSM),

Prof. Dr. Fernando Cesar Sossai (membro interno/UNIVILLE)

Profa. Dra. Luana de Carvalho Silva Gusso (membro interno/UNIVILLE)

RESUMO

Esta tese tem como objetivo central compreender, nas narrativas de vida dos estudantes em formação, como suas subjetividades são construídas sensíveis aos direitos humanos e intenta responder como as narrativas de vida dos estudantes de História evidenciam construções subjetivas de sensibilidade aos Direitos Humanos, além de entender como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, enquanto experiência de formação e de vida, é percebido como oportunidade de construção de vivências específicas e de sentidos compartilhados de direitos humanos na relação com a educação básica e ainda, compreender em que medida a relação narrativa-escuta desenvolvida por meio do ateliê (auto)biográfico se faz ferramenta de formação para os direitos humanos e de cidadania no campo do patrimônio. A pesquisa é parte dos esforços teóricos e metodológicos do grupo de pesquisas Subjetividades e (Auto)biografias que, por sua vez, se insere na linha de pesquisa Patrimônio, Memória e Linguagem do Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade da Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE. Os participantes da investigação são estudantes de Licenciatura em História da UNIVILLE que participam ou participaram do PIBID e foram convidados a narrar as suas vidas, com foco nas experiências formativas relacionadas aos direitos humanos e aos processos de (auto)formação. As narrações se desenvolveram por meio uma metodologia que denominamos Ateliês (Auto)biográficos, inspirados nas experiências de Pesquisa-Formação sistematizadas pelas pesquisadoras francesas Christine Delory-Momberger (2014) e Marie-Christine Josso (2010). As compreensões do acervo empírico de pesquisa são conduzidas por reflexões sobre memória, identidade e processos de subjetividades tendo como referências principais Michel Foucault (1996 e 2006) e Paul Ricoeur (2010). As discussões de direitos humanos e de patrimônio cultural se pautam nas epistemologias do sul, na perspectiva de vislumbrar outras possibilidades de entendimentos sobre direitos humanos e patrimônio cultural e de defender o que entendemos como patrimônios (em) comum a partir dos processos de escuta dos ateliês (auto)biográficos.

Palavras-chave: Patrimônio (em) comum; Direitos Humanos; Ateliê (auto)biográfico; Formação Docente; Ensino de História.